

PROTOCOLO DE CONSULTA

Prévia livre e informada
dos quilombolas de Jambuaçu/Moju -PA

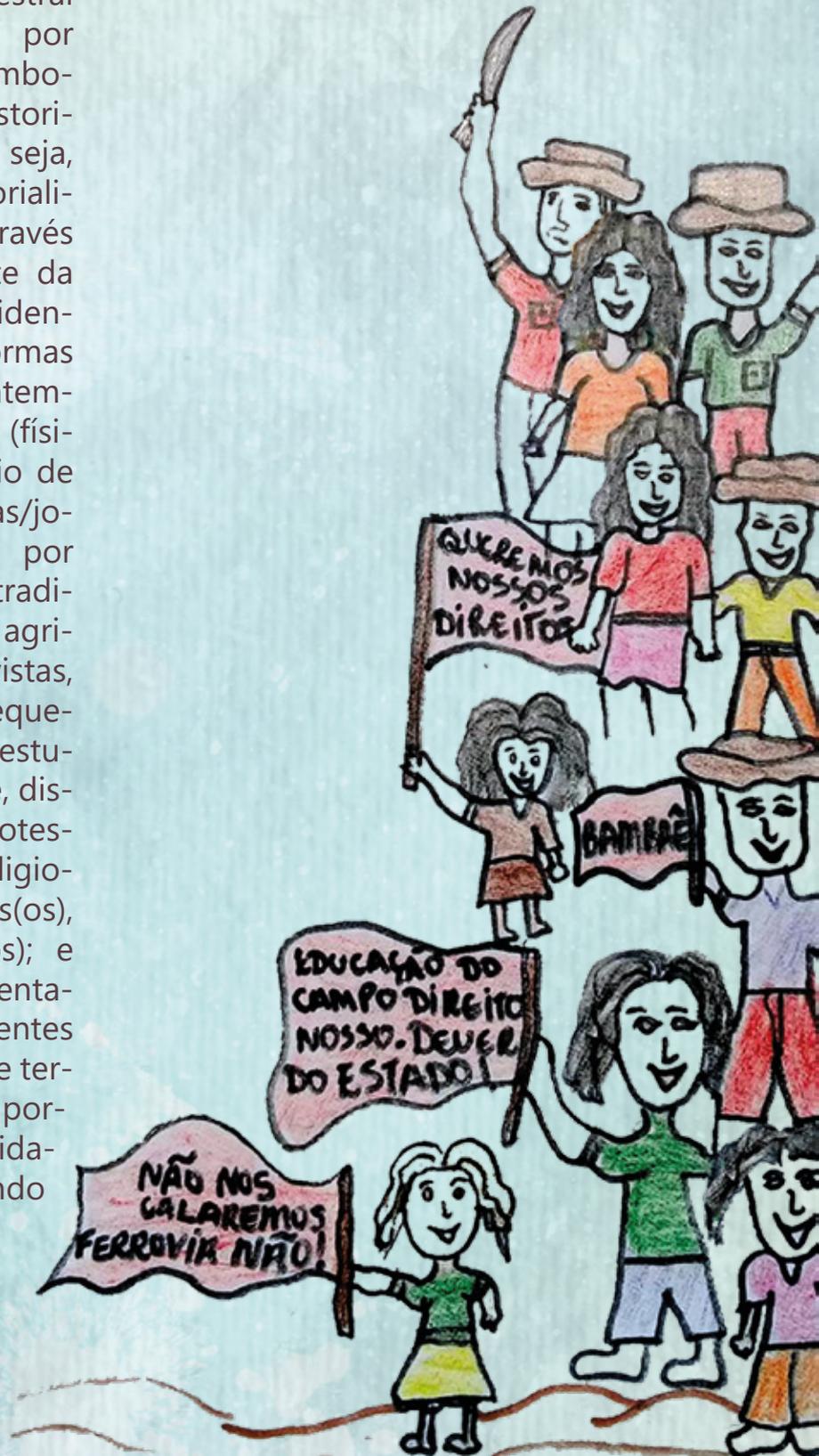


Nos dias 13 e 14 de Outubro de 2017, na Casa Familiar Rural Padre Sérgio Tonetto – CFR (Comunidade Quilombola N.S.^a das Graças), os movimentos e organizações quilombolas presentes e reunidos em caráter de assembleia geral, criaram durante o processo de sistematização e aprovação do Protocolo C.P.L.I e Consentimento do Território Quilombola de Jambuaçu, o **Autoridade Coletiva Quilombola de Jambuaçu**, formada por uma rede de autoridades (responsáveis) e autônomas para/na tomada de decisão no que tange a proteção e defesa da territorialidade quilombola em nome do quilombo de Jambuaçu/Moju. Na ocasião, as autoridades elegeram como organizações mobilizadoras e articuladoras para a realização das reuniões e assembleias as seguintes entidades: **GERSAPT, BAMBAÊ, CFR, Grupos das Tucandeiras, Associação Quilombola Agricultores de São Manoel e Associação Remanescente de Quilombo Santa Ana Axé do Baixo.**



Quem e Como somos?

“Somos um só povo”, ligados por uma **TERRITORIALIDADE** ancestral e marcada, tradicionalmente, por “interligações de famílias quilombolas”. Nós nos autoafirmamos, historicamente, de forma coletiva, ou seja, como quilombolas que se territorializam, social e politicamente, através da interculturalidade, resultante da articulação de nossos atributos identitários, tais como as nossas formas de “ser” “homem-mulher” contemporâneos e nos diferenciamos (físicos e simbolicamente) por meio de grupos geracionais (crianças/jovens/adultos/idosos), também por nossos próprios “trabalhos” tradicionais, nos realizamos como agricultoras(es) familiares, extrativistas, servidoras(es) públicas(os), pequenas(os) empreendedoras(es) e estudantes; seguimos, internamente, distintas orientações religiosas: protestantes, católicas(os), afro-religiosas(os), assim como benzedeiras(os), curandeiras(os) e parteiras (os); e finalmente, nós nos autorepresentamos, politicamente, em diferentes formas de organizações sociais e territoriais (urbano-rural). Assim, portanto, formamos uma só “identidade quilombola plural”, conjugando o passado com o presente.



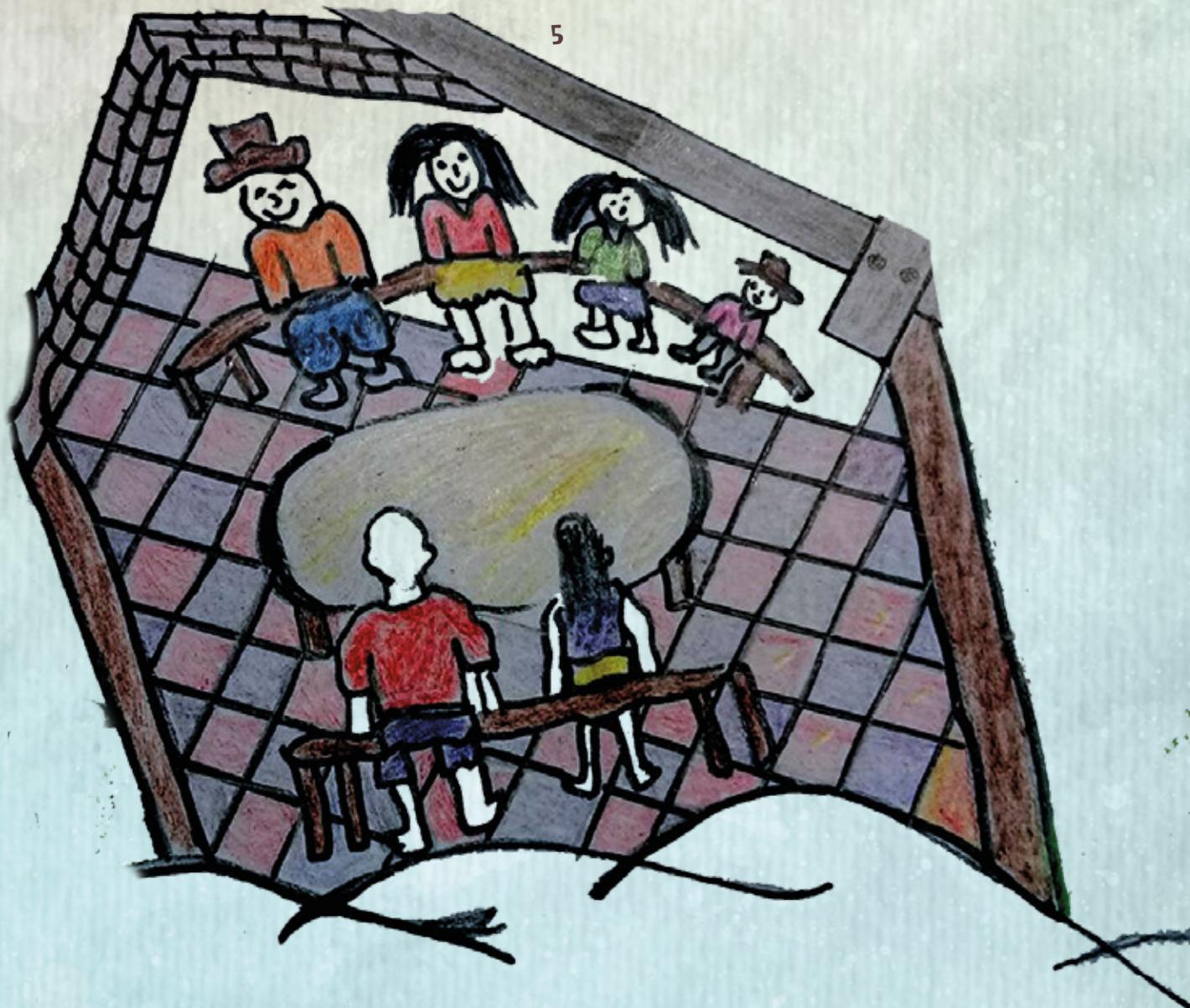
Porque e como queremos ser consultados?

Não queremos que a nossa história seja esquecida e muito menos violentada. "Os empreendimentos aceleraram o processo de extermínio do nosso povo desde a década de 70 com a entrada da REASA, MARBORGES, VALE, IMERYS, HIDRO, entre outros" que violentaram nosso modo de vida. Porque esses "empreendimentos que passaram por aqui nos enganaram covardemente".

Não queremos que a "Exploração e violação de direitos se repitam nunca mais". Pois sabemos que "Eles querem concluir o Etnocídio, mas não vamos deixar eles concluir o extermínio da nossa gente, da nossa terra".

Por isso exigimos que o nosso protocolo seja respeitado, reconhecendo as nossas Territorialidades, que se realizam, também, através das nossas relações com os parentes que vivem nas comunidades vizinhas (São João, Juquiri, Bacuri, Envirateua, Nova Vida) e vilas do ramal Primavera, localizadas no entorno do nosso território, assim como as nossas formas de organização e representações políticas de Jambuaçu com assentos em Conselhos da esfera Municipal-Estadual-Federal que tratam dos Direitos Humanos e Políticas Públicas para o nosso povo, e que, por sua vez, são responsáveis pelo nosso "bem viver" quilombola.





Realização das Reuniões

Todas as Reuniões devem ser em nosso território, no qual devem nos informar previamente com no mínimo de 180 dias da consulta (P.L.I) e de consentimento. Devem assegurar a logística (deslocamento, alimentação, estadia, transporte) e sobretudo, a manutenção e o efetivo uso da infraestrutura de nosso território (pontes, estradas, internet, vicinais, demarcação/sinalizações com placas e portais, rede de telefonia e comunicação), além ampliar os serviços públicos básicos de saúde, educação e segurança, sendo que, do ponto de vista da segurança, deverá garantir investigações aprofundadas sobre os crimes ocorridos e que possa vir a ocorrer contra qualquer membro da Autoridade Coletiva Quilombola de Jambuaçu. O governo deverá custear integralmente todas as despesas necessárias, para que assim haja condições de livre participação de todos os Quilombolas (extraterritorialidade) pertencentes ao Quilombo de Jambuaçu-Moju.

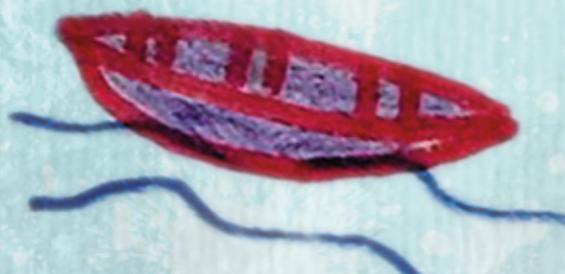
Quem deve ser consultado?

Todas as Organizações, Movimentos, Fóruns, Associações, Sindicatos, Conselhos, Comissões, Grupos, Congregação Quilombolas, tais como:

Coordenação das Associações dos Quilombolas de Jambuaçu – **BAMBAÊ**: Organização que representa as associações das 15 comunidades e as das extraterritorialidade do quilombo de jambuaçu: Associação Quilombola Oxossi da Ribeira, Associação Quilombola Oxalá do Jacundaí, **Associação Quilombola Agricultores de São Manoel**, Associação Remanescente de Quilombo Conceição do Mirindeua, Associação Remanescente de Quilombo Santa Maria do Mirindeua, Associação Remanescente de Quilombo Santo Cristo Ipitinga do Mirindeua, Associação Remanescente de Quilombo Olourum Santa Luzia do Traquateua, Associação Remanescente de Quilombo Santa Maria do Traquateua, Associação Remanescente de Quilombo Gongo São Sebastião Vila Traquateua, Associação Remanescente de Quilombo Filhos de Zumbi Bom Jesus do Centro Ouro, Nossa Senhora das Graças, São Bernardino, **Associação Remanescente de Quilombo Santa Ana Axé do Baixo**, Associação Remanescente de Quilombo Iorubá de Santa Luzia do Prazer-Vila Poacê.

Bezendeiras; Parteiros e Puxadeiras; Grupo de Dança Dandaras; Grupo de Dança Carimbó "Poacê"; Boi Bumbá; Escoteiros Mirindeua; Grupo ou Comissões que Discutem Culturas; Times Esportivos; **Associação das Mulheres de Jambuaçu** - As Tucandeiras; Todas as Orientações Religiosas; Conselhos Escolares; Compequim; Estudantes Quilombolas; Grupo das Charcudas; Grupo das Paneleiras; Rosas 13 de Maio; Centenárias Malafaia; Lavradores; Extrativistas das Suas Respectivas Comunidades Quilombolas; Ribeirinhos Quilombolas; Assalariados Rurais; Servidores Públicos; ACS'S - Agentes Comunitários de Saúde Quilombolas; Grupos de jovens, Idosos e de crianças; **Casa Familiar Rural Padre Sérgio Tonetto (CFR)**; Professores Quilombolas; Profissionais Técnico Administrativo e Apoio Quilombolas; Estudantes Universitários Quilombolas; Grupo de Estudos das Relações Sócios Ambientais e Povos Tradicionais - GERSAPT/PRONERA-UFGA; SANKOFA; Movimento LGBT'S; Pessoas com deficiências - PCD'S e Pesquisadores Quilombolas

Estes e os parentes quilombolas que constituem a Territorialidade Quilombola de Jambuaçu, devem ser ouvidos e consultados "TODOS DE UMA VEZ SÓ".





Como deve ser o processo consulta de preparação para realização da consulta prévia livre informada?

Deve ocorrer antes de ser pensado quaisquer empreendimentos ou atividades que possa alterar, modificar ou perturbar o nosso modo de vida e bem-estar, assim como possam violar e/ou desrespeitar os nossos direitos constitucionais e os reconhecidos pela **convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT)**.

Como deverá nos informar da consulta: O governo (órgão solicitante) deverá encaminhar Ofícios para todas as organizações citadas como mobilizadas que compõem a "Autoridade Coletiva Quilombola de Jambuaçu", especificando através de linguagem acessível, detalhada, clara e objetiva as pautas a serem abordadas, com o prazo mínimo de 180 dias antes da consulta.

O que deve ser considerado para preparação de consultas e reuniões?

- **Quanto as datas:** deverão ser planejadas e consentidas pela nossa “**Autoridade Coletiva Quilombola de Jambuaçu**” respeitando as dinâmicas sociais, culturais, religiosas e de trabalho das nossas comunidades.
- **Quanto ao conteúdo das informações:** O governo deverá incentivar e custear quantas reuniões forem necessárias, de acordo com o planejamento, para esclarecer as dúvidas relativas ao objetivo da consulta, considerando as nossas condições e limitações sociais físicas e intelectuais.
- **Quanto à Coordenação das Reuniões:** Ficará sob a responsabilidade da **Autoridade Coletiva Quilombola de Jambuaçu** e também de indicar mediador(es) da Defensoria Pública do Estado do Pará, e/ou Ministério Público do Estado do Pará, e Ministério Público Federal.
- **Quanto a participação nas reuniões e na consulta prévia livre informada e de consentimento:** Para que a consulta seja realmente livre, deverão participar **SOMENTE o órgão solicitante** (com o poder de tomada de decisão) e os nossos parceiros: a **Defensoria Pública Estadual (DPE)**, o **Ministério Público Estadual (MPE)** e **Ministério Público Federal (MPF)**, as organizações escolhidas por nós e nossos **convidados especiais**, inclusive **técnicos de nossa confiança**, que serão indicados por nós mediante a carta convite.
- **Quanto aos registros das informações:** Deverão ser organizadas, planejadas e realizadas pela “**Autoridade Coletiva Quilombola de Jambuaçu**”.
- **Quanto aos encaminhamentos resultantes das reuniões:** A “**Autoridade Coletiva Quilombola de Jambuaçu**”, deverá realizar uma **ASSEMBLEIA GERAL INTERNA** para avaliar e deliberar o consentimento ou não, para em seguida informar oficialmente o órgão solicitante.
- Não aceitaremos, pessoas **ARMADAS** nas reuniões, qualquer força de segurança pública ou privada.



Possíveis convidados

- FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES - **FCP**
- COORDENAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DAS COMUNIDADES REMANESCENTE DE QUILOMBO DO PARÁ - **MALUNGO**
- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES DE ABACATAL E AURÁ - **AMPQUA**
- FRENTE MOJU POPULAR
- PROGRAMA DE EXTENSÃO MAPEAMENTO SOCIAL DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS – **MAPSOCIAL/UFPA**

Em memória

- 1- **NARCÍSIO DOS ANJOS**
- 2- **MARIA TRINDADE DA SILVA COSTA**
- 3- **VICENTE CUIMAR**
- 4- **RAIMUNDO MARIA CARNEIRO**
- 5 - **Pe. SÈRGIO TONETTO**



Parceiros

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ - **DPE**

DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO - **DPU**

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ - **MPE**

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - **MPF**

PROJETO NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL DA AMAZÔNIA - **PNCSA**

GRUPO DE PESQUISA EDUCAÇÃO QUILOMBOLA - **EDUQ**

PROGRAMANA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA - **PRONERA**

MOVIMENTO PELA SOBERANIA POPULAR NA MINERAÇÃO - **MAM**

SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE MOJU - **STTR**

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA – **CPT- GUAJARINA**

CÁRITAS BRASILEIRA – **REGIONAL NORTE II**

CENTRO DE ESTUDOS E DEFESA DO NEGRO NO PARÁ - **CEDENPA**

FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL - **FASE / AMAZÔNIA**

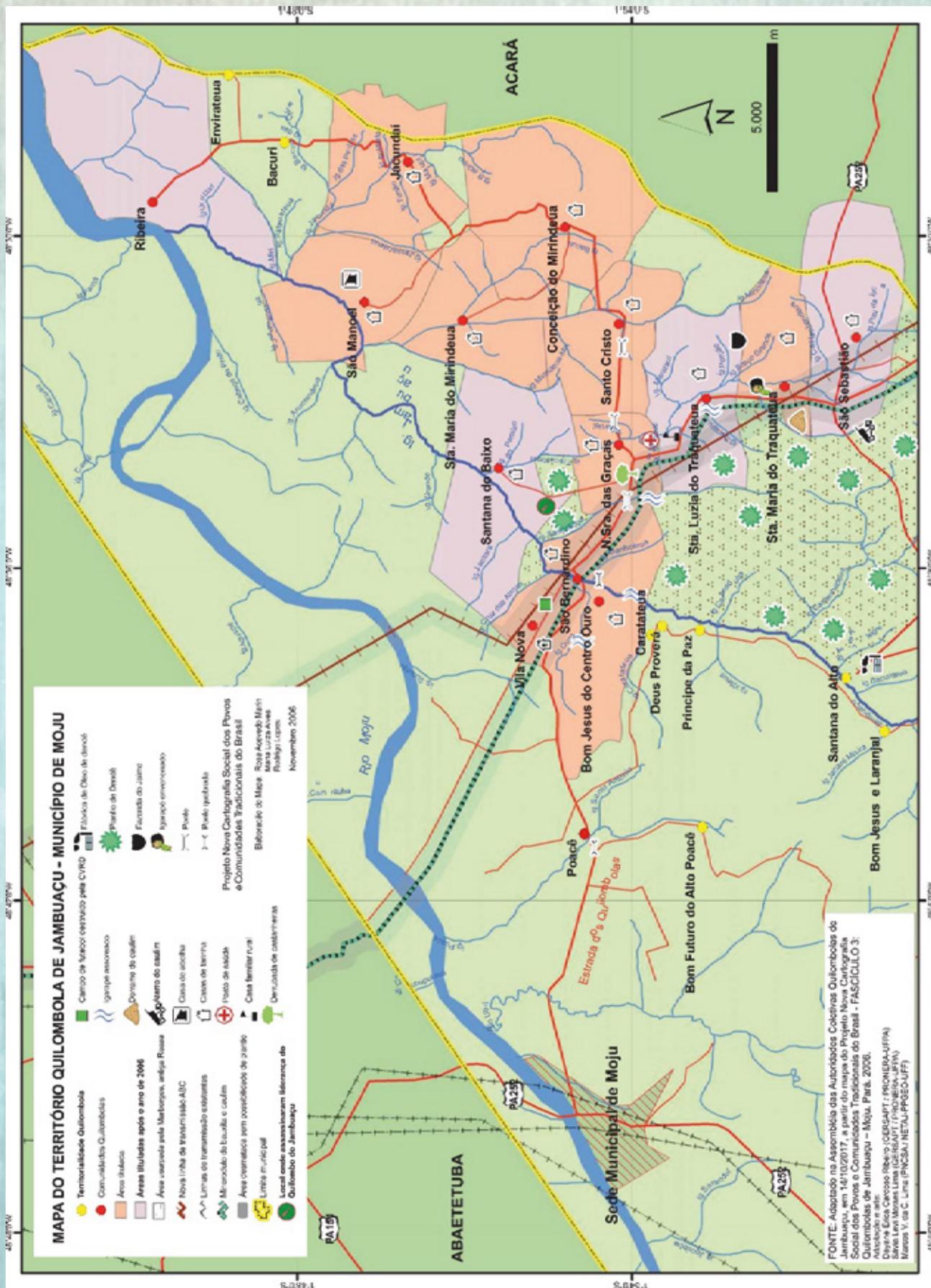
GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AMAZÔNIA – **GEPERUAZ/UFPA**

GRUPO DE ESTUDO AFRO-AMAZÔNICO – **GEAM/IFCH**

NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE TERRITORIALIDADE AÇÕES COLETIVAS E JUSTIÇA - **NETA/UFF**

GRUPO DE ESTUDOS DAS RELAÇÕES SÓCIOS AMBIENTAIS E POVOS TRADICIONAIS – **GERSAP-T/PRONERA-UFPA**





MAPA DO TERRITÓRIO QUILOMBOLA DE JAMBUÁÇU - MUNICÍPIO DE MOJU

- Territorialidade Quilombola
- Comunidade Quilombola
- Área urbana
- Áreas tituladas após o ano de 2006
- Área reservada pela Malbargos, antiga Rusea
- Nova linha de transmissão ABC
- Linhas de transmissão existentes
- Menoridade de baúles e caudim
- Área orientada sem denominação de bairro
- Limite municipal
- Local onde assassinaram liderança do Quilombo de Jambuáçu
- Campo de futebol construído pelo CUPD
- Parque de Diversão
- Parque do Jato
- Parque recreativo
- Ponte
- 3-4 Pólo pedregoso
- Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil
- Eletrolicença de Meça - Rota Avenida Manoel Luís Alves Rosângeli Lopes - Novembro 2006
- Grupo econômico
- Divergência de caudim
- Alamo do caudim
- Casa de madeira
- Cativeiro de terra
- Ilote de madeira
- Casa familiar rural
- Denominação de colônias

FONTE: Adaptado na Assembléia das Autoridades Coletivas Quilombolas do Jambuáçu, em 14/10/2017, a partir do mapa do Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil - FASCÍCULO 3: Quilombolas de Jambuáçu - Moju, Pará, 2006. Atualizado e editado por: Autoridades Coletivas (COPASAUT) - (PQCEBASAUT/PA) - Silva Leal Moraes Lima (LCP/IBRAUT) (PQCEBASAUT/PA) - Moraes V. da C. Lima (PQCEBASAUT/PA) (PQCEBASAUT/PA)

As Entidades de Referência mobilizadora

- GRUPO DE ESTUDOS DAS RELAÇÕES SÓCIOS AMBIENTAIS E POVOS TRADICIONAIS – **GERSAPT/PRONERA-UFPA**
Endereço: Comunidade Quilombola de Santa Ana Axé do Baixo – Território Quilombola de Jambuaçu/Moju-PA (Casa da Dayane Érica).
Email: gersapt@gmail.com
- COORDENAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DOS QUILOMBOLAS DE JAMBUAÇU - **BAMBAÊ**
Endereço: Rodovia dos Quilombolas, s/n, km 26, Comunidade Quilombola de Nossa Senhora das Graças - Território Quilombola de Jambuaçu/Moju-PA.
- CASA FAMILIAR RURAL PADRE SÉRGIO TONETTO - **CFR**
Endereço: Rodovia dos Quilombolas, s/n, Comunidade Quilombola de Nossa Senhora das Graças - Território Quilombola de Jambuaçu/Moju-PA.
- ASSOCIAÇÃO DE GRUPO DE MULHERES DA PRODUÇÃO E RENDA NA AGRICULTURA FAMILIAR, ARTESANATO E EXTRATIVISMO SOLIDÁRIO DO TERRITÓRIO QUILOMBOLA DE **JAMBUAÇU (A.G.M.T.O.J) - TUCANDEIRAS.**
Endereço: Rod. dos Quilombolas, km 09, Comunidade Poacê - Território Quilombola de Jambuaçu/Moju-PA, cep: 68450-000.
- ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA AGRICULTORES DE SÃO MANOEL
Endereço: Comunidade Quilombola de São Manoel – Território Quilombola de Jambuaçu/- Moju-PA.
- ASSOCIAÇÃO REMANESCENTE DE QUILOMBO SANTA ANA AXÉ DO BAIXO
Endereço: Comunidade Quilombola de Santa Ana Axé do Baixo – Território Quilombola de Jambuaçu/Moju-PA.

Apoio

